

# BIOLOGIA FLORAL DO URUCUZEIRO (*Bixa orellana* - BIXACEAE), NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Giorgio Cristino Venturieri; Raoni da Silva Duarte

*Embrapa Amazônia Oriental/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC*  
*Embrapa Amazônia Oriental - Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº, Bairro do Marco, 66095-100,*  
*Belém-PA. [giorgio@cpatu.embrapa.br](mailto:giorgio@cpatu.embrapa.br)*

Foram investigados diferentes aspectos da a biologia floral de *Bixa orellana*, dando ênfase ao comportamento de visita de seus principais polinizadores. O urucuzeiro é um arbusto de distribuição neotropical, amplamente utilizado entre as populações indígenas e de grande importância para indústria alimentícia e farmacológica, principalmente como corante natural. As observações de campo foram realizadas em Belém, Melgaço, Belterra e Bragança. Observações diretas, auxiliadas por lupas, contadores, cronômetros e fotografia, foram realizadas sobre as flores e seus visitantes. As flores do urucuzeiro são do tipo papaver, poliândricas, produzindo pólen em abundância. São pentâmeras, actinomorfas, cíclicas, hermafroditas, de coloração rosa claro a branca. As anteras são dítecas, amarelas, de deiscência poricida. Possuem tênue aroma adocicado e agradável. Na região de Belém, as flores começam a abrir antes do amanhecer, em torno das 5:00h, levando cerca de uma hora para abrir totalmente. Floresce e frutifica durante quase o ano todo, contudo, na região de Belém, nos meses de janeiro a maio há grande produção de botões, flores e frutos. As flores do urucuzeiro são visitadas por um grupo diverso de insetos, contudo, são polinizadas por abelhas vibradoras, destacando-se as espécies *Xylocopa frontalis*, *Epicharis rustica*, *Epicharis affinis* e *Melipona melanoventer*. *Apis mellifera*, *Trigona fulviventris*, *Tetragona clavipes*, *Trigona dallatorreana*, *Trigona pallens*, *Trigona williana*, *Trigona* spp (três espécies), Diptera (quatro espécies), Coleoptera: Chrysomelidae (duas espécies) recolhem o pólen que cai nas pétalas por ação das abelhas vibradoras, estes insetos são ineficientes na polinização do urucuzeiro, pois são incapazes de realizar vibração. A criação de abelhas do gênero *Melipona* é bastante praticada no Estado do Pará, e a introdução de caixas de criação em plantações de urucuzeiro, deverá ser avaliada, já que neste trabalho foram observadas cinco espécies diferentes de *Melipona* contribuindo positivamente para a polinização desta cultura.

Apoio:

Palavras-chaves: Polinização, apidae, melitofilia, urucum, urucu